

O PROCESSO DE OVULAÇÃO AO ALCANCE DAS MÃOS

APARECIDO, T. M. R.; SANTOS, R. D. dos; LEMES, H. C.; GOUVEA, R. D.S.;
SILVA, C. V. da

RESUMO

O estudo com materiais didáticos facilita o processo de aprendizagem por facilitar a visualização do conteúdo proposto. Neste trabalho foi construída uma maquete que representa o processo ovulação. Pode-se perceber, durante a apresentação, um maior envolvimento dos alunos para observar o processo representado pela maquete o que nos leva a concluir que o ensino de Biologia deve ser mais dinâmico para levar a uma aprendizagem significativa.

Palavras-chave: Maquete, Embriologia, Ensino de Biologia

ABSTRACT

The study with didactic materials facilitates the learning process by facilitating the visualization of the proposed content. In this work was built a model that represents the ovulation process. During the presentation, students may be more involved in observing the process represented by the model, which leads us to conclude that the teaching of biology must be more dynamic to lead to meaningful learning.

Key words: Models, Embryology, Teaching of Biology

INTRODUÇÃO

No ensino de Biologia, o método com maquetes ajuda os alunos a ter um melhor entendimento sobre o conteúdo aprendido. As maquetes ajudam muita na aprendizagem, pois na montagem os alunos podem associar os conhecimentos teóricos parte por parte, facilitando a memorização dos termos tão complexos desta disciplina. Porém, a teoria também é importante, ambas caminham juntas, pois uma complementa a outra (Gaspar, 2009).

Uma proposta de ensino de Ciências que utiliza as atividades de experimentação como recurso significativo são as atividades investigativas. Nela

se busca a superação da ilustração e da comprovação de teorias que não favorecem a construção do conhecimento pelo aluno “(Freitas; Zanon, 2007).

Para AZEVEDO (2009), “o objetivo da educação deve ser o de levar os alunos a pensar, debater, justificar suas idéias e aplicar seus conhecimentos em situações novas.” Ou seja, fazer com que o aluno pense sobre o conteúdo e tente reproduzir como entendeu, assim fica fácil para o professor corrigir e ajuda-lo a entender melhor.

Segundo GUIMARÃES (2009), é preciso tornar os alunos sujeitos de sua própria aprendizagem, onde os conhecimentos prévios dos educandos sejam o referencial de estudo do próprio grupo, em outras palavras, trabalhar o conteúdo na realidade do aluno, a partir do dia-a-dia dele para transforma-lo em conhecimento científico.

OBJETIVO

Desenvolver uma maquete que exemplifique o processo de maturação dos folículos ovarianos e a ovulação para que ocorra uma maior interação com o conteúdo durante a apresentação deste em sala de aula

MÉTODO

O Trabalho foi realizado na instituição de Ensino Superior FAP-Faculdade de Apucarana, localizada no norte do Paraná, no ano de 2017, realizado com a turma do segundo semestre do Curso de Ciências Biológicas e aplicado na disciplina de Embriologia. A maquete foi montada demonstrando cada processo presente no assunto e cada aluno tinha que explicar sobre esses processos. Neste trabalho os alunos de Ciências Biológicas, fizeram uma maquete representando um ovário e cada etapa da ovulação, foram utilizados dois quilos de massa para biscuit, pincéis e tintas de tecido nas cores rosa, amarelo, branco, vermelho e laranja. Para montar a maquete o biscuit foi modelado no formato desejado e com a massa seca, foi feita a coloração para apresentação (Figura 1).



Figura 1. Representação do processo de ovulação por meio de modelo didático.

RESULTADOS

A partir da apresentação do modelo pode-se perceber uma maior interação dos acadêmicos. A aprendizagem não se limita a quem desenvolveu a maquete mas a todos que acompanharam a apresentação uma vez que o uso do modelo despertou a curiosidade.

CONCLUSÃO

A partir dos resultados da confecção e apresentação do modelo didático pode-se concluir que esta técnica metodológica pode ser muito eficaz para auxiliar na apropriação dos conteúdos complexos de biologia, como estes que aparecem na parte de Embriologia. Com isso, os alunos prestarão mais atenção nas aulas e o processo de aprendizagem se dará de forma mais efetiva.

REFERENCIAS

AZEVEDO, Maria Cristina P. Stella de. Ensino por investigação: problematizando as atividades em sala de aula. In: CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (Org.). Ensino de ciências: unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

GASPAR, A. Experiências de Ciências para o Ensino Fundamental. São Paulo: Ática, 2009.

GUIMARÃES, L. R. Série Professor em Ação: Atividades para Aulas de Ciências, Ensino Fundamental 6° ao 9° ano. São Paulo: Nova Espiral, 2009.

Freitas, Denise; ZANON, Dulcimeire A. Volante: A aula de ciências nas séries iniciais do ensino fundamental: ações que favorecem a sua aprendizagem.

Acesso em: 20 out. 2017, <

http://www.cdcc.usp.br/maomassa/artigo_dulcimeire_m317150.pdf>